

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL ASSOCIADA AO DESENVOLVIMENTO URBANO, NA BACIA DO RIO JOÃO MENDES (ITAIPU, NITERÓI – RJ).

André Magalhães Rocha. Geógrafo – UFRJ – magal-geo.ufrj@bol.com.br

Felipe Ferreira Braga. Geógrafo – UERJ – geobragabr@yahoo.com.br

Antonio José Teixeira Guerra. Orientador – UFRJ – antonioguerra@openlink.com.br

O bairro de Itaipú está inserido no litoral setentrional do município de Niterói, dentro de um sistema que é a Região Oceânica de Niterói, sendo um dos seis bairros que se compõe. Segundo o Diagnóstico Ambiental de Niterói, elaborado pela prefeitura em 1992, o processo de urbanização da cidade é fator preponderante na qualidade do seu meio-ambiente. A cidade tem crescido indiferente às características naturais do seu sítio, descaracterizando-o e degradando valores ambientais importantes. As causas desta degradação, são oriundas de problemas de desigualdades econômicas e sociais e precisam ser melhor compreendidas, para que se possa promover um desenvolvimento urbano socialmente justo e ecologicamente equilibrado (Rocha, 2001).

O bairro de Itaipú, por estar inserido nesse meio, também não escapa a estas condições. De acordo com a Prefeitura de Niterói, Perfil de uma Cidade, realizado em 1999, o bairro de Itaipú, assim como a Região Oceânica, representam o vetor de crescimento populacional do município. No período de 1980 a 1991, a Região Oceânica teve um crescimento que variou de 3% a 10%, sendo que o bairro de Itaipu teve um crescimento superior a 10% e no período de 1991 a 1996, na Região Oceânica variou de 3% a 10%, sendo que em Itaipu ete variou entre 3% a 6% e, segundo a sinopse preliminar do censo de 2000, o município de Niterói apresenta uma população de 458.465 habitantes, sendo que o bairro de Itaipu apresenta uma população de 17.299 habitantes representando 3,76% da população municipal.

O rio João Mendes está localizado na Região Ocêânica, entre as latitudes 22° 02' e 22° 56' S e as longitudes 43° 06' e 43° 02' W, compreendidas entre as primeiras lagoas, à partir da Baía de Guanabara, de uma série de quinze compreendidas entre Niterói e Cabo Frio, situado-se a sudeste do Estado do Rio de Janeiro e a cerca de 40 km de distância do centro da cidade do Rio de Janeiro (Lima et al, 1988). O rio possui uma extensão de 5,3 km, com uma área da bacia de drenagem de 12,51 km².

Este trabalho visa analisar os processos do crescimento urbano desordenado, para fazer uma caracterização geral da paisagem atual da bacia do rio João Mendes, identificar quais os impactos ambientais que vêm sofrendo e procurar entender a posição que este ocupa dentro de um contexto maior que é a Região oceânica, através de análise de campo e medição na geometria da canal fluvial (Cunha, 1996).

A ocupação urbana da bacia se espalha em áreas com solos impróprios para construção, como as margens da lagoa, as encostas e o próprio litoral. Para que estas áreas fossem ocupadas houve uma devastação das áreas florestadas, que provocou profundas mudanças nas suas características, alterando a dinâmica ambiental e dimensão interfluvial entre muito grande à muito pequena, e ainda os padrões denudacional plano e aguçado com menor expressividade espacial.